



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis - r5	
Local: CAPS-Ad 3 (R. Silveira Sampaio, 660)	Data: 26/04/2018, 8h30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Andrea S.
Pauta: Saúde – parte I	Folha: 1 /3

Participantes: conforme lista de presença anexa (arquivada no PECP)		
DESCRIÇÃO		
1. Leitura da ata da reunião de 29.03.2018: feita por Neusa e Andrea S.. As correções aplicáveis foram anotadas para encaminhamento ao site.	Monica	10.05.18
<p>2.2 Pauta: Saúde I: Apresentação disponível no site www.paraisopolis.org/multientidades/atasmultientidades</p> <p>Importância do Calendário Vacinal: Palestra realizada pela enfermeira Marina R./UBSIII. Fala sobre as 4 campanhas de vacinação nas UBS's e das potencialidades e dificuldades a respeito de atualização vacinal.</p> <p>Cobertura de Vacinação: Há um grande esforço da parte do serviço de saúde para entender por que as pessoas não entendem a real importância da vacinação quanto ao calendário básico. A meta de cobertura vacinal de 95% é muito difícil, às vezes por motivos de boatos e receios. Por exemplo: efeito adverso da vacinação é a paralisia flácida. Importante associar vacinação e prevenção de doenças.</p> <p>Poliomielite: A campanha "Zé gotinha" desde 2016 passou a ter esquema vacinal de três doses da vacina injetável (2,4,6 meses) + duas doses de reforço com a vacina oral bivalente (gotinha). Até 2015, o esquema era de duas injetáveis e três da vacina oral poliomielite trivalente. Quando oral, chamamos de "Vacinação de rebanho" com vírus vivo atenuado, quando promove a proteção de pessoas que não se vacinaram. O vírus vacinal compete com o vírus selvagem.</p> <p>A cobertura vacinal está abaixo da meta e assim há uma desproteção das pessoas.</p> <p>Febre Amarela (F.A.), todos os casos em Paraisópolis, foram contraídos fora da comunidade, identificados, notificados na prefeitura e constatado que nos 15 dias anteriores aconteceu viagem a regiões endêmicas, por exemplo Mairiporã. Em Paraisópolis o mosquito é de categoria 4. Apenas 85% dos moradores da comunidade foram vacinados (vacina fracionada, cobertura de 8 anos). As UBS's ainda tem vacina disponível, porém não emitem o certificado internacional. No caso de viagens ao exterior, é necessário dose completa e certificado. De janeiro a maio é época das Arboviroses, como zika, chikunguia, F.A. e Dengue. A proliferação acontece por conta do lixo disposto e folhas caídas de árvores, lembrando que os mosquitos se multiplicam em uma única gota depositada na folha.</p> <p>Prevenção de F.A. vacina, repelente, eliminação de focos de proliferação de mosquitos. Está previsto um aumento significativo de casos para este ano. A F.A. não apresenta característica urbana, é rural.</p> <p>Claudia/ PECP pergunta como é a divulgação das campanhas e Marina comenta que é através de ACS's, cartazes nas instituições e escolas.</p> <p>Há também campanhas de vacinação para HPV, Meningite, Sarampo/Caxumba/Rubéola.</p> <p>A vacina contra HPV tem alto índice de rejeição, os pais têm a impressão que ao vacinar, liberam o relacionamento sexual precoce. Meninas devem ser vacinadas entre 9anos a 14a11m29d e meninos 11anos a 14a11m29d.</p> <p>Meningite vacinar meninos e meninas de 12anos a 13a11m29d. Não há cobertura vacinal na 1a infância. A Meningite C é um dos tipos de um perigoso processo inflamatório das meninges, que são as membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal. Elas são causadas por diversos agentes infecciosos, como bactérias, vírus, parasitas e fungos. A vacina Meningo C está disponível no calendário vacinal das crianças, porém, a partir de 2017, os adolescentes de 11anos a 14a11m29d podem receber a vacina.</p> <p>Na 6af a UBS fez atualização de carteirinha na escola Dom Veremundo Toth.</p> <p>Preconização de vacinas segue critério de mais graves e mais letais.</p> <p>Varicela/Sarampo: vacinar entre 4a-6a11m29d (2 doses). Não pertence ao calendário vacinal nacional; há 15 vacinas de doenças imunopreveníveis no Programa Nacional de Imunização.</p> <p>Sarampo/ Caxumba/Rubéola – Sarampo é uma doença exantemática, imunoprevenível e estava eliminada no Brasil desde 2016. Em 2018 foram observados casos confirmados de sarampo em alguns estados do Brasil. Assim, a campanha de vacinação tem como objetivo, ampliar o acesso a essa vacina, controlar esta grave doença. O esquema vacinal para SCR são 2 doses. Para saber a sua situação vacinal e de sua família, é necessário comparecer a UBS da sua região para atualização da carteira de vacinação.</p>		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis - r5	
Local: CAPS-Ad 3 (R. Silveira Sampaio, 660)	Data: 26/04/2018, 8h30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Andrea S.
Pauta: Saúde – parte I	Folha: 2 /3

<p>Gripe: Nesta semana inicia-se a vacinação. É utilizado um pedaço de vírus inativado, é um fragmento do vírus, portanto não existe possibilidade de pegar gripe através da vacina. A vacina é feita com os vírus mais influentes no mundo, informados pela OMS. Este ano a cepa é nova com os vírus H1N1, H3N2 e influenza tipo B Yamagata. O vírus da gripe virá bem mais forte que o ano anterior. O critério para imunização é para os mais vulneráveis, profissionais da saúde, indígenas e idosos. Na semana seguinte crianças até 5a, gestantes e mães de recém-nascidos até 45 dias, e assim por diante. A vacina aumenta o sistema imunológico após 3 semanas da sua aplicação. Quando a vacina é feita com vírus inativado toda a população pode tomar; no caso de vírus atenuado há exceções. A prevenção de contato com gotículas se faz com uma lavagem das mãos, uso de álcool gel e tosse na direção do braço.</p> <p>Tuberculose TB: 6-10 meses de tratamento. Um doente pode contaminar aproximadamente até 10 pessoas. O tratamento deve ser feito na UBS para garantir a ingestão do antibiótico.</p> <p>Potencialidades do atendimento primário de saúde em relação ao controle de arboviroses: favorecer controle de viroses com ajuda das ACS's para todas as pessoas de risco, crianças, gestantes e idosos,, passam todas as infos sobre a carteirinha no sistema. Há toucas de caixas d'água para vigilância epidemiológica contra multiplicação de mosquitos.</p> <p>Dificuldades: Com vacinação abaixo das metas, ocorre a ascensão de doenças.</p>		
<p><u>Levantamento de Deficientes Físicos e/ou Intelectuais registrados nas UBS's de Paraisópolis</u></p> <p><u>Número de deficientes físicos:</u> UBSI 104; UBSII: 25; UBSIII:47 - total: 176</p> <p><u>Número de deficientes intelectuais:</u> UBSI 80; UBSII: 20; UBSIII: 58 - total: 158</p> <p>Dados cedidos pelos gestores das UBS's de Paraisópolis e apresentados por Andrea/S; mais detalhes sobre deficiências e faixas etárias consultar arquivo anexado no site www.paraisopolis.org</p>		
<p><u>2.. Inclusão e Qualificação de Deficientes Intelectuais no Mercado de Trabalho/ APAE:</u></p> <p>Com a presença de Sabrina L. e Lando A.</p> <p>No passado fizeram parceria com Instituto Olga Kos no CEU. O "Teste do Pezinho" é muito conhecido e é um dos serviços da instituição. Unidade Itaim Qualificação e inserção de def no mercado de trabalho, Unidade Interlagos: estimulação precoce e inserção do jovem no mercado de trabalho. A psicóloga Sabrina atua como orientadora profissional. A APAE atua desde o nascimento até o trabalho de pessoas com deficiência intelectual. São aproximadamente 1200 unidades de APAE com gestão independente. As APAES recebem pessoas com deficiências diferentes: estimulação, atendimento especializado, socioeducativo, qualificação e inclusão profissional. A porta de entrada é o laboratório de psicodiagnósticos. Jovens a partir de 14 anos mostraram interesse no trabalho e a área cresceu. A lei de cotas nas empresas também fomentou a participação dos deficientes. Além de parcerias com a SMADS para acessar estes jovens, há cursos profissionalizantes e oferta de oficinas; posteriormente os jovens são encaminhados para as empresas. Há um modelo de emprego apoiado, que qualifica para habilidades, reforça os bons hábitos e atitudes no trabalho. Dentro da área de qualificação, auxilia no despertar, desenvolver potencialidades para inclusão, encaminha para oficinas direcionadas. Hoje o jovem frequenta 2x/semana a grade. Os jovens precisam de apoio da APAE de forma individual. A família participa. Empresas são envolvidas em projetos parceiros para capacitação. Há duas modalidades de empregos: jovem aprendiz e vagas efetivas. A empresa contratante tem compromisso por um ano com apoio da APAE em processo de pós-inclusão com visitas periódicas, conversa com gestores, analisa indicadores de evolução dos jovens. Há orientação dos profissionais, avaliam o que está bom e o que precisa melhorar. A APAE é um facilitador do processo do laudo do jovem e da empresa, além de orientar a família. No caso de vagas efetivas, os encontros são feitos na empresa.</p> <p>Matricula: É preciso fortalecer a rede para fazer encaminhamentos dos jovens.</p> <p>Agendamento psico-diagnóstico: a APAE tem protocolo rigoroso, é feita uma avaliação mesmo tendo avaliação externa de neuropsicólogos, momentos com a família e com o jovem.</p> <p>Ambulatório: são 3 seções, horário agendado e encaminhamentos conforme o diagnóstico do deficiente intelectual ou encaminha para a rede pública. Estudam a forma de apresentar a situação para a família.</p> <p>Houve um evento no CRAS de várias regiões para conversar com os familiares sobre o processo. Muitas famílias pensam que se o jovem trabalhar perde benefícios</p>		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis - r5	
Local: CAPS-Ad 3 (R. Silveira Sampaio, 660)	Data: 26/04/2018, 8h30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Andrea S.
Pauta: Saúde – parte I	Folha: 3 /3

<p>Processo de diagnóstico ambulatorial: 14-15a, 11m e 29d Processo de diagnóstico qualificação: a partir de 16 anos Conversa com a família: muito importante desenvolver para que entendam melhor a deficiência, a qual por falta de acesso, vulnerabilidade ou cultura, dificultam seu entendimento. As escolas têm muita dificuldade de detectar as deficiências porque muitas crianças não tem rebaixamento de QI e acompanham academicamente apesar de ter restrição em outras habilidades. Tereza/UVIS reforça a importância das escolas em participarem do Fórum. Considera que o fato de não ler/escrever não é impeditivo no trabalho, não é exigido na maioria das vagas. Atendimento ao público APAE/SP: agendar triagem no ambulatório através do telefone 5080-7000 e levar cartão SUS. A APAE iniciou trabalho com convênios desde 2017 Lando propõe visitas nas instituições de Paraisópolis para futuras avaliações. Após o psicodiagnóstico questiona-se se a família tem interesse em entrar e fazem-se os encaminhamentos. Os técnicos dos serviços são participados do diagnóstico para que cubram todos os atendimentos que a criança necessita; a rede de apoio é fortalecida com encontros entre os técnicos e com os familiares. Lei 12.470, de 31/08/2011 regulamenta a suspensão do BPC ao beneficiário que passa a exercer uma atividade remunerada (vide BPC Trabalho em http://mds.gov.br/assistencia-social-suas/servicos-e-programas/bpc-trabalho) No caso de vaga efetiva (carteira registrada) os benefícios são suspensos (não cancelados) durante o período de trabalho. No caso de vaga Aprendiz, durante 2 anos o benefício Bolsa auxílio não é suspenso. Aprendiz para def. intelectual: não há limite de idade. Caso queiram permanecer na rede de trabalho, ou seja, uma recolocação em outra empresa e/ou outra área então será sem bolsa. Se vaga é efetiva, suspende o benefício (valor de um salário mínimo) proporcional às horas trabalhadas quando inferior a 8h/dia. Há um cuidado com este profissional deficiente, mas ele deve seguir regras da empresa. É tratado com o jovem a maneira de se organizar para gastar o dinheiro; caso haja necessidade, há um serviço de defesa e direitos do deficiente que aciona outras áreas da APAE.</p>		
<p>3. Informes: 3.1: Parceria PECP/Prefeitura: Claudia/PECP afirma que a Prefeitura de SP não oficializou a parceria. 30 profissionais foram demitidos. No CPAS não houve mudanças. No ambulatório, em alguns casos, a criança volta para a rede. 3.2 Urbanização: Vania/SEHAB- Projeto de Urbanização em Paraisópolis. Convidaram ex-conselheiros do Conselho Gestor para saberem como seria o novo processo eleitoral. Nesta semana haverá busca de associações para liberar espaços para reuniões a fim de mobilizar a comunidade e esclarecer sobre o Conselho Gestor e valorizar a participação nas eleições. Ao longo do tempo o CG perdeu força. Há necessidade de fazer várias reuniões em todos os setores em dias e horários diferentes e solicita presença de representantes da UMCP e outras entidades; pede auxílio para divulgação das reuniões. Pretendem focar nos Condomínios mesmo já tendo sido urbanizados (Fazendinha). 3.3 Reivindicação: Neuz/ ACS UBSI questiona onde estão propostas dos governantes para a comunidade, córregos que enchem, problemas de saúde, etc. Propõe reunião nas escolas. 3.4 Eleição no Conselho Gestor de Urbanização: Mineiro comenta que novas lideranças precisam se candidatar. Helaine/SEHAB comenta que o CG é um espaço para discutir as necessidades, a ser construído pela comunidade. No plano de Urbanização/2004, algumas pendências devem ser revistas, para fortalecer a principal demanda. Deve-se reconhecer a Política Pública como uma política habitacional e não política partidária 3.5 Eleição na UMCP: Juliana O. comenta que a última eleição da UMCP foi impugnada até novo processo eleitoral, atual presidente Gilson R, Emerson Barata volta a ser secretário.</p>		
<p>4. Próxima reunião: Local: Pró-Saber rua Manuel Antonio Pinto, 974 (próximo às Casas Bahia) Pauta: Educação – parte</p>	<p>todos</p>	<p>24.05.18 Às 8h30</p>